



## OCORRÊNCIA DE MURCHA-DE-FUSÁRIO (*Fusarium oxysporum* f. sp. *lycopersici*) NO TOMATEIRO (*Solanum lycopersicum* L.) EM CULTIVO PROTEGIDO, NO MUNICÍPIO DE PATY DO ALFERES-RJ

Thailla Maria Costa Lisboa<sup>1</sup>; Débora Cristina Lucas dos Santos<sup>2</sup>; & Margarida Goréte Ferreira do Carmo<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia (PPG-Fitotecnia), IA/UFRRJ, e-mail: thailiacosta\_13@hotmail.com; <sup>2</sup> Bolsista CAPES, Mestranda no PPG-Fitotecnia, IA/UFRRJ; <sup>3</sup> Professor do Departamento de Fitotecnia, UFRRJ.

Área de Concentração: Produção Vegetal

### RESUMO

O tomateiro (*Solanum lycopersicum*) é a segunda hortaliça em importância econômica no Brasil e no mundo e o seu cultivo representa a principal atividade econômica do município de Paty do Alferes, RJ. Porém, problemas fitossanitários, manejo intensivo e os elevados custos de produção tem dificultado o seu cultivo na região. Uma das doenças mais frequentes é a murcha-de-fusário, causada por *Fusarium oxysporum* f. sp. *lycopersici* (Sacc.) (*Fol*), enfermidade destrutiva que pode levar a perdas de até 100% das plantas. Dada a importância da cultura e as perdas causadas pela doença em cultivo protegido, elaborou-se o projeto “Murcha-de-fusário (*Fusarium oxysporum* f. sp. *lycopersici*) do tomateiro (*Solanum lycopersicum* L.) em Paty do Alferes-RJ: ocorrência, raças fisiológicas e controle usando enxertia”. O trabalho abordado são dados iniciais do projeto. Inicialmente, foram realizadas entrevistas com os produtores, a identificação dos sintomas e a coleta de amostras de substrato/planta nas áreas infectadas. As amostras coletadas, nos meses de agosto e setembro de 2019, foram direcionadas para a casa de vegetação do Departamento de Fitotecnia, no Instituto de Agronomia da UFRRJ (IA/UFRRJ), e posteriormente, foram realizados isolamentos no Laboratório de Epidemiologia e Patologia de Sementes do IA/UFRRJ. Para o isolamento foram retirados fragmentos das oito plantas coletadas, submetidos a desinfestação (álcool 70%, hipoclorito de sódio e água destilada); transferidos para placas de Petri com o meio de cultura Batata-Dextrose-Agar (BDA); e mantidos em uma câmara de crescimento. Após sete dias, foi avaliado o crescimento do fungo e a repicagem em tubo de ensaio com BDA. Com os resultados da repicagem e a confirmação da doença em microscopia, será realizado a identificação das raças de *Fol* e a continuação das etapas do projeto. Ao final, espera-se identificar os principais fatores de disseminação, as raças predominantes e dispor de subsídios para orientar os produtores.

**Palavras-chave:** diagnóstico; quantificação; isolamento

**Agências Financiadoras:** CAPES; FAPERJ.